

Política

Direitos Humanos

Cultura

Geral

Saúde

Internacional

Especiais

INÍCIO > COLUNISTAS > JESSY DAYANE

COLUNA

Saiba por que a juventude voltará às ruas no dia 19 de junho pelo Fora Bolsonaro



Jessy Dayane

03 de Junho de 2021 às 11:38



Brasil de Fato

ção

Política

Direitos Humanos

Cultura

Geral

Saúde

Internacional

Especiai

As manifestações de rua que ocorreram no país inteiro no dia 29 de maio tiveram uma presença majoritária de jovens, que não suportavam mais assistir a tantos retrocessos e a gestão irresponsável da pandemia pelo governo Bolsonaro.

“ *A juventude se levanta para construir os rumos do país com as próprias mãos* ”

Diante disso, extravasaram sua indignação nas ruas reivindicando vacina, auxílio emergencial de R\$ 600, em defesa da educação e pelo impeachment de Bolsonaro.

:: **Atos pelo "Fora Bolsonaro"** chegaram a mais de 200 cidades e 14 países
::

Vale lembrar que a primeira mobilização de massas contra esse governo também foi protagonizada pela juventude, em maio de 2019 contra os cortes na educação, nas lutas que ficaram conhecidas como “tsunami da educação”.



MEC prevê corte de R\$ 4,2 bilhões no orçamento para 2021

Previsão para o ano que vem reduz em 18,2% as despesas não obrigatórias, informou o Ministério da Educação.

Por Elida Oliveira, G1

10/08/2020 19h31 · Atualizado há um ano



EM DEFESA DO PRONERA E DO DIREITO À EDUCAÇÃO DO CAMPO



O governo Bolsonaro publicou no dia 21 de fevereiro de 2020 o Decreto 10.252/2020, que altera a estrutura regimental do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra. Mais do que alterar a estrutura regimental e de cargos, o Decreto altera profundamente as competências do órgão. A autarquia deixa de ter competências de formulação. Toda a política agrária fica subordinada à formulação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, em especial a destinação das terras públicas, a seleção de famílias para assentamentos de Reforma Agrária e a normatização e formação de grupos para elaboração de estudos de identificação e demarcação de terras remanescentes de quilombos.

Entre tantas extinções de políticas então coordenadas pelo Incra, o referido Decreto extingue a Coordenação-Geral de Educação do Campo e Cidadania, responsável pela gestão do programa Nacional de Educação na reforma Agrária-PRONERA. Depois de 20 anos, extingue o lugar político da elaboração e gestão de uma das maiores políticas públicas de educação, no Brasil.

Jovens negros têm 2,7 mais chances de serem assassinados que os brancos

Homicídios são sintoma de sistema que exclui jovens negros, segundo especialista

A morte de George Floyd, em maio, por policiais brancos levou milhares de manifestantes às ruas no mundo inteiro. O caso do norte-americano negro se assemelha ao do menino João Pedro, brasileiro, de 14 anos e morto durante uma ação policial no Rio de Janeiro e de muitos outros jovens negros que sofrem com a violência. Para se ter uma ideia, entre jovens de 15 a 29 anos, a taxa de homicídios de brancos é de 34 a cada 100 mil habitantes. O número é quase três vezes menor que o dos jovens pretos e pardos: são 98,5 assassinatos por 100 mil. Os dados são do DataSUS.



Brasil de Fato

Em março, Bolsonaro afirmou durante uma transmissão no Facebook que vai retirar informações sobre educação sexual da Caderneta de Saúde e Adolescente, impressa pelo Ministério da Saúde e dirigida a meninas e meninos entre 10 e 19 anos.

A privação de informações pode ter um efeito devastador sobre o desenvolvimento sexual de crianças e adolescentes.

O capitão reformado disse estar determinado a “abortar a ideologia de gênero das escolas” e acrescentou que o Brasil vota como os islâmicos na Organização das Nações Unidas (ONU) sobre questões sexuais.



Brasil de Fato

Quando candidato à presidência, Bolsonaro atacou um dos instrumentos mais reconhecidos internacionalmente e importantes para garantia de direitos das crianças e adolescentes. "O Estatuto da Criança e do Adolescente tem que ser rasgado e jogado na latrina", disse em agosto do ano passado.

"Para gente que mora no Pará, o porte de armas é um problema grande, por conta do aumento da violência que atinge principalmente a juventude sem terra e negra. A morte da nossa juventude está declarada, é um tempo de terror, que cada dia que passa fica cada vez mais explícita. Está difícil sonhar em um país desse jeito, em que se tira direitos e se legaliza a morte. A juventude fica desamparada e sem perspectiva", explica a mãe de Kaioã, Rosângela Reis, assentada e educadora.



CARTEIRA "VERDE AMARELA" RETIRA DIREITOS DE JOVENS

seu
Jornal

Ministério do Trabalho
Secretaria de Políticas de Emprego e Salário

CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

TVT



O QUE É A JUVENTUDE RURAL? QUEM COMPÕE ESSE GRUPO?


Distrito
PINDOGUABA
Tianguá


19 a 21
JULHO
2019



Realização



Rede Ibiapabana
de Juventudes *Piaj*

Apoio

Juventude
Renascer



Rede de Juventudes
do Ceará

TABELA 1: REPRESENTATIVIDADE DA POPULAÇÃO BRASILEIRA DENTRE A POPULAÇÃO TOTAL POR REGIÃO (IBGE – PNAD 2015).

	POPULAÇÃO EM GERAL	JOVENS EM GERAL	% JOVENS EM GERAL	JOVENS RURAIS	% JOVENS RURAIS
NORTE	17.524.000	4.601.000	26,3%	1.062.000	23,1%
NORDESTE	56.641.000	14.022.000	24,8%	3.698.000	26,4%
SUDESTE	85.916.000	19.502.932	22,7%	1.246.000	6,4%
SUL	29.290.000	6.527.000	22,3%	800.000	12,3%
CENTRO-OESTE	15.489.000	3.717.000	24,0%	311.000	8,4%
BRASIL	204.860.000	48.346.000	23,6%	7.117.000	14,7%

O Nordeste é a região que apresenta maior número de jovens vivendo na área rural.

Considerando a população de jovens total por região, o Nordeste também apresenta o maior percentual de jovens na área rural: 26% do jovens. (PNAD 2015)



DIREITOS E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A JUVENTUDE RURAL

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao **jovem**, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Constituição Federal de 1988



Estatuto da Juventude (Lei 12.852 de 2013)

MEIO AMBIENTE

Art. 34. O jovem tem direito à **sustentabilidade e ao meio ambiente ecologicamente equilibrado**, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida, e o dever de defendê-lo e preservá-lo para a presente e as futuras gerações.

Art. 36. Na elaboração, na execução e na **avaliação de políticas públicas** que incorporem a dimensão ambiental, o poder público deverá considerar:

I - o **estímulo e o fortalecimento de organizações, movimentos, redes e outros coletivos de juventude** que atuem no âmbito das questões ambientais e em prol do desenvolvimento sustentável;

CULTURA

Art. 21. O jovem tem direito à cultura, incluindo a livre criação, o acesso aos bens e serviços culturais e a **participação nas decisões de política cultural, à identidade e diversidade cultural e à memória social.**

Art. 22. Na consecução dos direitos culturais da juventude, compete ao poder público:

VIII - assegurar ao jovem do campo o direito à **produção e à fruição cultural** e aos equipamentos públicos que valorizem a cultura camponesa; e

TRABALHO

Art. 15. A ação do poder público na efetivação do direito do jovem à **profissionalização**, ao trabalho e à renda contempla a adoção das seguintes medidas:

I - promoção de **formas coletivas de organização** para o trabalho, de redes de economia solidária e da livre associação;

VI - apoio ao jovem trabalhador rural na organização da produção da **agricultura familiar e dos empreendimentos familiares rurais**, por meio das seguintes ações:

a) estímulo à produção e à diversificação de produtos;

- b) fomento à produção sustentável baseada na **agroecologia**, nas agroindústrias familiares, na integração entre lavoura, pecuária e floresta e no extrativismo sustentável;
- c) **investimento em pesquisa de tecnologias** apropriadas à agricultura familiar e aos empreendimentos familiares rurais;
- d) estímulo à **comercialização direta da produção** da agricultura familiar, aos empreendimentos familiares rurais e à formação de **cooperativas**;
- e) garantia de projetos de infraestrutura básica de acesso e **escoamento de produção**, priorizando a melhoria das estradas e do transporte;
- f) promoção de programas que favoreçam o **acesso ao crédito, à terra e à assistência técnica rural**;



7,8 milhões de jovens entre 15 e 29 anos
vivem em áreas rurais

Cerca de 27% da população rural brasileira

Cerca de 15% do jovens do país

(dados do Ibge, censo 2010)

TRABALHO

- Inserção no mercado de trabalho por meio da condição de aprendiz – **Jovem aprendiz**;
- Apoio ao jovem trabalhador rural na organização da produção da agricultura familiar – **PRONAF jovem**.

EDUCAÇÃO

- **PRONERA**;
- Acesso ao ensino superior e interiorização das universidades - a criação de universidades, interiorização e ampliação de vagas;
- Direito à educação profissional - Criação dos institutos federais e centros de educação profissionalizante (IFs, CEEPs e CETEPs).

EDUCAÇÃO

- Cotas raciais para jovens negros, indígenas e alunos oriundos da escola pública;
- **PROJOVEM** - saberes da terra.